

Profissionalização Docente: Enfoque Epistemológico em dissertações e teses de uma IES da Região Centro-Oeste

Suelayne Lima da Paz

RESUMO

O objetivo deste artigo é discutir a coerência epistemológica de dissertações e teses, que versam sobre a temática profissionalização docente. Os trabalhos analisados estão situados em um Programa de Pós-Graduação em Educação de uma universidade pública da Região Centro-Oeste. Os escritos estão amparados nos campos das políticas educativas e formação e profissionalização docente. Para tanto, se empreende uma abordagem qualitativa a partir do Enfoque Epistemológico de quatro (4) trabalhos acadêmicos entre dissertações e teses, selecionados por uma Rede de pesquisadores que investigam o professor. O olhar sob a totalidade de cada dissertação e tese, em seus nexos e contradições desvela a importância da perspectiva epistemológica para a problematização do objeto de pesquisa e discussão da temática proposta com propriedade pelo investigador.

Palavras-chave: Profissionalização docente, Enfoque epistemológico, Pós-graduação em Educação.

Introdução

Este trabalho discute as produções de pós-graduação, com a análise da coerência epistemológica de dissertações e teses, que versam sobre profissionalização docente a partir da análise das filiações teóricas e metodológicas. Trata-se de dados, que vão compor uma pesquisa sobre a profissionalização docente em produções da Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação no âmbito da Região Centro-Oeste.

O “Enfoque Epistemológico” é utilizado para análise de dissertações e teses que abordam a temática profissionalização docente na Região Centro Oeste, defendidas em 2009. Trata-se de uma análise das concepções de profissionalização docente, considerando a perspectiva epistemológica, posicionamento político ideológico e metodológico do investigador como eixo estruturante para a produção científica.

Essa pesquisa foi realizada em duas etapas: a) seleção a ser analisada pela temática profissionalização docente e período cronológico analisado (2009); b) análise teórico-conceitual das dissertações de mestrado e teses de doutorado, para apreender a articulação de aspectos concernentes ao Enfoque Epistemológico.

A análise parte do “Enfoque da Epistemologia das Políticas Educativas” (TELLO, 2013a), que embora discuta investigações do campo das políticas educativas constitui olhar sob a totalidade da investigação científica, sendo salutar sua ampliação para pesquisas

como esta, que analisa concepções que transitam em investigações científicas (dissertações e teses) no campo da formação e profissionalização docente.

A discussão da “Epistemologia das Políticas Educativas” advoga por um tripé de aspectos, para análise da consistência teórico-metodológica de investigações. Sobre a questão Tello (2013a) pondera,

Los investigadores en políticas educativas muchas veces dan por supuesto la epistemología de sus investigaciones, es decir los componentes de Posicionamiento epistemológico, Perspectiva Epistemológica y Enfoque Epistemológico desde el cual realizan sus investigaciones. Estos componentes constituyen lo que hemos denominado el Enfoque de las Epistemologías de la Política Educativa (EEPE) (TELLO, 2013a, p. 46 *apud* TELLO, 2012).

Cabe esclarecer que, o “Enfoque Epistemológico” discutido pelo autor é apreendido nesta pesquisa pelo método científico, considerado expressão da perspectiva epistemológica com os devidos referenciais teóricos. Decorrente desse método enfatiza-se que, a coerência das concepções apresentadas em cada produção conflui para a construção do “Posicionamento Epistemológico”, político, ideológico e ético do investigador sustentado pela perspectiva epistemológica. Neste ponto, Tello (2013a) assevera a necessidade de o investigador explicitar do lugar de onde se fala. Já o “Enfoque Epistemológico” diz respeito à coerência da base epistemológica com os procedimentos e análise da pesquisa.

O Enfoque Epistemológico é pertinente para analisar a pesquisa científica, uma vez que, joga luz na importância da coerência investigativa, por conseguinte na sua contribuição com o campo de estudo. No caso desta pesquisa, a análise da coerência epistemológica do investigador é considerada fundamental, para a construção de concepções de profissionalização docente que explicitem posicionamentos políticos em tempos de políticas docentes neoliberais.

Esse texto está organizado com a discussão das concepções de profissionalização docente expressas em perspectivas ou sentidos discursivos, evidenciando a abordagem dessa temática no campo da formação e profissionalização docente. Logo depois, os dados referentes à análise epistemológica de dissertações e teses que versam sobre profissionalização docente são apresentados, bem como, breves considerações sobre a construção de concepções de profissionalização docente em dissertações e teses da Região Centro-Oeste.

Profissionalização docente: alinhamentos políticos e ideológicos em disputa

Tendo em vista que as dissertações e teses analisadas foram selecionadas pelo descritor (temática) “profissionalização docente”, compreender essa discussão de forma mais acurada possibilita localizar as concepções encontradas nas produções analisadas frente ao campo da formação e profissionalização docente.

A estreita relação da educação com processos sociais mais amplos de produção e reprodução da sociedade capitalista, subordinando-a na atualidade a lógica mercantil neoliberal oriunda da reestruturação produtiva do capitalismo é balizar na abordagem da profissionalização docente (HARVEY, 2012; BOITO JUNIOR, 1999). Do cenário neoliberal, depreende-se que tem sido gestado um novo tipo de profissionalização docente, moldada pelo aperfeiçoamento técnico, baseada no *accountability* que regula o trabalho docente, esvaziado de teor crítico (TELLO, 2013b; SHIROMA, 2013).

Destaca-se ainda, a dimensão ideológica do neoliberalismo na educação por meio das políticas educativas, que alteram significados de termos historicamente consolidados como, “qualidade da educação”, voltando-o para o desenvolvimento de competências mensuráveis e impõe a materialidade de uma política de avaliação reguladora (DIAS SOBRINHO, 2008). Diante dessa reflexão, pondera-se que os significados de termos no campo educacional não constituem retórica desprovida de intencionalidades, nem tampouco de materialidade, mas desvela a articulação ideológica e prática do neoliberalismo na educação (SHIROMA, 2013).

Diante do exposto, compreende-se o significante “profissionalização docente”, imerso em demandas contingenciais, concepção que aglutina demandas situadas no decurso histórico. Ou seja, o discurso de profissionalizar os professores é aceito socialmente e encobre processos variados, e até mesmo contraditórios no campo educacional. Trata-se de um termo polissêmico, com significados que demonstram disputas epistemológicas e políticas ideológicas.

A pesquisa de Tello (2011) desvela justamente, o objeto profissionalização docente, seus alinhamentos teóricos e políticos, expresso em perspectivas discursivas em estreita relação com o cenário sócio histórico capitalista. O autor mapeia, em produções acadêmicas como, artigos científicos e documentos oficiais de políticas docentes, quatro perspectivas de profissionalização docente que predominam na América Latina, são elas:

perspectiva neoliberal, organizacional-reformista, humanista e crítica. Dessas quatro perspectivas, faz-se um constructo teórico-político sobre profissionalização docente em abordagem neoliberal e abordagem crítico dialético, com vistas a explicitar a polarização da luta de classe no capitalismo, no qual a educação está envolvida (KUENZER, 2011).

Em sua pesquisa Tello (2011) adjetiva a primeira perspectiva de neoliberal, nela a profissionalização docente tem tom prescritivo limitando-se ao domínio de competências técnicas, avaliadas de forma contínua. A segunda perspectiva é chamada de organizacional-reformista, a profissionalização é relacionada ao mérito do desempenho individual do professor. Essas perspectivas se correlacionam compondo, o que chamamos de abordagem neoliberal de profissionalização docente que ampara-se no teor técnico do trabalho docente, desintelectualiza o professor e está presente nas políticas docentes pelo discurso de competências (FRIGOTTO, 2005).

A terceira perspectiva caracterizada por Tello (2011) é a humanista, profissionalizar tem a ver com espaços e tempos de socialização dos professores e condições de trabalho. A quarta perspectiva é denominada de crítica, dá ênfase na dimensão política do professor como trabalhador da educação. A profissionalização relaciona-se com condições estruturais e pedagógicas de trabalho, valorizando a dimensão política da docência (TELLO, 2011). A associação dessas duas últimas perspectivas caracteriza a abordagem crítico dialético de profissionalização docente, que compreende o professor como sujeito político, intelectual, historicamente situado tendo na coletividade do professorado a espinha dorsal dessa abordagem de profissionalização.

A definição de abordagens de profissionalização docente não é um reducionismo, já que se reconhece as perspectivas de profissionalização como as que Tello (2011) discute, mas é uma opção para demarcar a histórica luta da categoria de professores contra as investidas do capitalismo no campo educacional.

Destarte, assume-se a concepção de profissionalização crítico dialética, que valoriza o professor como intelectual, sujeito histórico político. Nessa abordagem, a necessidade de instituir um estatuto profissional do professorado que envolve a condição do segmento profissional, relacionado à formação, condições de trabalho e organização coletiva é central (SHIROMA, 2004; GUIMARÃES, 2009). No bojo desse debate, é realizada a análise das concepções de profissionalização docente encontradas nas dissertações e teses, que compõe a amostragem desta pesquisa, estando aberta a novas possibilidades integrativas em referencia a temática pesquisada.

Enfoque Epistemológico: as dissertações e teses que versam sobre profissionalização docente na Região Centro-Oeste

Para discutir as dissertações de mestrado e teses de doutorado pelo “Enfoque Epistemológico” a seleção inicial das produções pelo descritor: profissionalização docente foi realizada. A abordagem de subtemas como identidade profissional, ação coletiva, sindicalização também foram considerados pela correlação com a temática. Buscou-se analisar como a articulação da perspectiva epistemológica, política e metódica incide na tessitura das produções para a construção de concepções de profissionalização docente. É importante destacar que:

- 1) A seleção das dissertações e teses partiu inicialmente de ‘Fichas de Aprofundamento’ de uma Rede de pesquisadores. Foi consultado também o Banco de dissertações de mestrado e teses de doutorado de um Programa de Pós-graduação em Educação da Região Centro-Oeste para confirmação da amostragem.
- 2) A “Ficha de Aprofundamento” instrumento da Rede tem cerca de vinte e cinco (25) campos com subcampos, composta por descritores que abarcam as dissertações e teses desde problemática da pesquisa, método, tipos de pesquisa, ideário pedagógico, objetivos e resultados.

Para análise pelo Enfoque Epistemológico, fez-se a análise dos seguintes itens da ‘Ficha de Aprofundamento’: a) método de pesquisa para apreender a perspectiva epistemológica; b) ideário pedagógico que é identificado pelas concepções de educação, professor e ensino aprendizagem para compreender o posicionamento epistemológico dos investigadores frente ao objeto de pesquisa; c) tipo de pesquisa, seus procedimentos e o método para analisar o enfoque epistemológico.

Encontrou-se a indicação de cinco (5) trabalhos que discutem a temática profissionalização docente, por meio das ‘Fichas de Aprofundamento’. Para a confirmação da amostragem foi realizada a validação do descritor: profissionalização docente com a leitura: a) títulos, resumos e palavras chaves; b) sumário para localizar referência à profissionalização. Foram analisados os trinta e três (33) trabalhos disponíveis no Banco de

dissertações de mestrado e teses de doutorado do Programa de pós-graduação *stricto sensu* em Educação já citado. Nesse processo foram acrescentadas à amostragem, duas (2) dissertações que indicavam possível discussão de profissionalização docente. No entanto, ao serem analisadas essas produções foram descartadas por discutirem a valorização docente pelo financiamento da educação, não permitindo apreender concepção de profissionalização docente. Também foi suprimida uma (1) dissertação de mestrado, das cinco (5) produções indicadas pela Rede, por não discutir a temática profissionalização docente conforme os critérios mencionados.

Após a primeira etapa de seleção das produções, iniciou-se a segunda etapa da pesquisa, com quatro (4) produções, sendo duas (2) dissertações e duas (2) teses para análise pelo ‘Enfoque epistemológico’. A leitura das dissertações e teses foi realizada, sempre que a ‘Ficha de Aprofundamento’ não explicitava aspectos concernentes ao eixo de análise.

A identificação das produções foi realizada pelo nível da investigação (dissertação ou tese), devidamente enumeradas na sequência crescente de análise da Rede. Ou seja, temos duas (2) teses de doutorado sequencialmente enumeradas em algarismo arábicos, e duas (2) dissertações de mestrado identificadas com a mesma lógica. A indicação da autoria no masculino também foi adotada preservar o anonimato dos autores.

Discutindo a amostragem desta pesquisa, as produções estão distribuídas em duas linhas de pesquisa do programa de pós-graduação:

Produção	Linha de pesquisa
Tese1	Movimentos sociais
Tese2	Formação e profissionalização docente
Dissertação1	Formação e profissionalização docente
Dissertação2	Formação e profissionalização docente

Fonte: elaboração da autora.

A Tese1, da linha de pesquisa Movimentos Sociais indica o debate da profissionalização docente ganhando espaço no campo educacional. Relaciona-se essa

ampliação do escopo das investigações pelo excesso de discurso das políticas docentes sobre a importância do papel do professor, instigando pesquisas sobre as condições efetivas do trabalho docente, consideradas aviltantes por Shiroma (2013).

Tendo em vista que a ‘Ficha de Aprofundamento’ é ponto de partida para análise empreendida, os leitores que analisam cada produção respondem ao questionamento sobre o método de pesquisa de cada produção: a) se o método da investigação está claramente explicitado, sendo nomeado pelo autor; b) se pode ser identificado mesmo sem nomeação do autor; c) se não pode ser identificado. Por esse aspecto, a análise das dissertações e teses selecionadas inicia-se.

Produção	Método de pesquisa
Tese1	Pode ser identificado.
Tese2	Claramente explicitado pelo autor.
Dissertação1	Claramente explicitado pelo autor.
Dissertação2	Claramente explicitado pelo autor.

Fonte: elaboração da autora

A Tese1 que tem como objeto de pesquisa a identidade política de professores de uma universidade pública, não nomeia o método, mas atende aos descritores do método materialista histórico dialético da ‘Ficha de Aprofundamento’. O autor faz uma abordagem histórica do objeto em sua totalidade explicita categorias marxistas como trabalho, contradição, mediação, universalidade, utiliza autores clássicos como Marx e Gramsci. A partir do referencial epistemológico, define a concepção de “identidade política”,

A identidade política é percebida como o processo de configuração de autoconsciência de um grupo, em que **ele elabora sua posição e ação diante dos conflitos sociais e relações de poder. A identidade política é um modo específico de articulação do grupo.** É um fato de consciência significando uma autorrepresentação ou autodefinição, manifestada tanto no comportamento quanto no discurso. é um jogo dialético entre o mesmo e o diverso. “O conflito e a heterogeneidade constituem terreno propício à formulação da autoconsciência (TESE1, 2009, p.14, grifo nosso).

A identidade política abordada evidencia a constituição do professorado como categoria profissional, direcionando a discussão para ação coletiva, base de sustentação da concepção de profissionalização docente crítico dialética. Essa produção enfatiza a ação

coletiva concernente à construção de uma identidade política, coletiva, necessária para a profissionalização contra a hegemonia capitalista.

Nessa produção valoriza-se o professor como sujeito autônomo, tendo em vista que envolve a valorização docente como trabalhador da educação. Cabe enfatizar que, a discussão empreendida na Tese1 reveste-se de posicionamento político do investigador a partir do método de análise, situando a educação em meio à luta de classes assevera: “Em outras palavras, a luta por uma educação pública de qualidade para todos é referenciada socialmente, caminha *pari passu* como a luta por mudanças radicais na sociedade em geral” (TESE1, 2009, p.77). No enfoque epistemológico, pode-se dizer que é realizado com a apreensão cautelosa do objeto de estudo, explicitando categorias do método materialista histórico dialético na análise das entrevistas semiestruturadas realizadas com professores universitários.

Já na Tese2, o autor nomeia a opção pelo método materialista histórico dialético, mas não apresenta categorias e autores desse referencial teórico, o que inviabiliza que a perspectiva epistemológica permeie seu trabalho. Essa pesquisa debruça-se sobre a docência *online*, “busca estudar as relações do trabalho docente com as tecnologias de informação e comunicação” (TESE2, 2009, p.12).

A concepção de profissionalização docente presente na Tese2 refere-se ao debate da identidade profissional, define o professor como mediador do processo ensino-aprendizagem e indica a docência como ação educativa, “sendo que qualifica, distingue e confere identidade ao professor” (TESE2, 2009, p.60). Nessa investigação não há explicitação da dimensão política do trabalho docente.

Chama atenção, a concepção de educação nesta produção como: “uma prática social historicamente situada e que permeia toda a atividade humana (...)” (TESE2, 2009, p.25). No entanto, a concepção de professor apresentada carece de historicização, desdobrando-se em uma fragilidade conceitual na produção. Ainda sobre as concepções da Tese2, compreende-se que a educação como prática social necessita de um professor crítico, atento a formação humana integral do homem, e não somente um mediador do ensino-aprendizagem. Considera-se que, a desconexão entre essas concepções nesta produção reflete a ausência de uma perspectiva epistemológica, o que torna a discussão empreendida incipiente em relação aos avanços do campo da formação e profissionalização docente.

Portanto, a ausência de uma perspectiva epistemológica acaba levando o autor, a incoerências que fragilizam a discussão pretendida. A Tese2 anuncia o tipo de pesquisa

como “estudo de caso do tipo etnográfico” e indica procedimentos de participação, observação, produção de relato estudado que caracterizam esse tipo de pesquisa, mas suas análises são baseadas em observações, de modo que, as informações são limitadas para explicitar a singularidade do caso estudado. Assim, o enfoque epistemológico também reflete a fragilidade da perspectiva epistemológica, associada à ausência de instrumentos e procedimentos de pesquisa que apreendam o objeto de pesquisa em sua totalidade.

Para avançar na análise das produções debruça-se sobre a Dissertação¹ que tem como objeto de estudo a Educação a Distância (EAD). A explicitação do método e a utilização do referencial apropriado como Marx, Gramsci, Marcuse, Frigotto, Saviani e outros autores marxistas possibilita apreender a perspectiva epistemológica da produção. A explicitação de categorias marxistas como: hegemonia, totalidade, contradição, mediação e trabalho, inclusive a centralidade dessa última categoria é visível nesta produção. O autor historiciza o trabalho docente do tutor, a partir da reestruturação produtiva do capitalismo, que alterou o mundo do trabalho, com a exigência de um profissional de um novo tipo. Essa discussão tem escopo na Dissertação¹, e garante uma análise interessante da relação das tecnologias com a educação e trabalho.

a visão que passemos a ter acerca da **associação entre educação e trabalho**, não tome a tecnologia numa perspectiva de que seja a variável causal e a educação a variável dependente, ao ponto de se reduzir essa última à mera função de formadora de mão de obra qualificada, de espaço de ajuste às inovações tecnológicas, mas o oposto disso, que a **educação seja compreendida** semelhante à fonte ativa e estimuladora na promoção da inovação e do progresso tecnológico, sendo, para isso, que se reconheça que o **trabalho foi, é, e continuará sendo princípio educativo** (DISSERTAÇÃO¹, 2009, p.144).

A articulação da perspectiva epistemológica, com o posicionamento do autor fica evidente em constructos teóricos como acima indicado. Esse movimento desvela perspectiva epistemológica balizando a construção de concepções, que sustentam a análise e definem o posicionamento político e ideológico do autor. Para o autor “As ideias deste trabalho, tanto **contrapõe-se**, à concepção de educação enquanto promotora de exército de mão-de-obra qualificada e habilitada à demanda requerida pela sociedade capitalista, quanto ainda, à concepção de homem, enquanto **sujeito necessário à sua manutenção e pragmatismo**” (DISSERTAÇÃO¹, 2009, p. 19, **grifo nosso**).” Tal posicionamento repercute em uma análise dialética do objeto de pesquisa, demonstrando do “lugar de onde se fala”, contrapondo-se a lógica neoliberal na educação, sendo esse posicionamento político necessário em investigações científicas segundo Tello (2013a).

A temática profissionalização docente é discutida pelo subtema identidade profissional, com uma reflexão pertinente ao campo da formação e profissionalização docente,

Em relação à profissionalização desses tutores, a pesquisa mostrou como eles a vivenciam de maneira precária, embora permaneçam alienados das suas más **condições de trabalho**, do **isolamento em relação aos pares** e das dificuldades em constituírem uma **identidade profissional** (DISSERTAÇÃO1, 2009, p.121).

As condições de trabalho são aspectos que impactam na profissionalização docente de forma geral, o autor problematiza a intensificação do trabalho docente e ausência de formação do tutor. Neste ponto, encaminha-se uma discussão que considera “que formação, profissionalização e prática são aspectos indissociáveis da docência e que devem ser analisados de maneira inter-relacionados” (DISSERTAÇÃO1, 2009, p.122). Trata-se de uma abordagem, coesa e coerente com uma perspectiva epistemológica que adjetivamos de marxista (TELLO, 2013a).

A última produção analisada é a Dissertação2, que discute a concepção de profissionalidade docente em projetos de cursos de formação de professores em instituições públicas e privadas da Região Centro-Oeste. Nessa produção, o autor assume a perspectiva epistemológica marxista, nomeia o método materialista histórico dialético para apreender o objeto de pesquisa.

A clareza do método possibilita a construção de concepções relacionadas à opção metódica, como se observa no excerto a seguir “Mas para apreendermos tal objeto, temos que levar em conta que a **realidade é concreta e histórica**. Nessa perspectiva, não é possível “[...] conceber o **mundo** como um conjunto de coisas acabadas, mas como um **conjunto de processos** (DISSERTAÇÃO2, 2009, p. 79, grifo nosso)”. É possível apreender nesta produção, a construção de concepções como educação, homem, mundo coerente com a perspectiva epistemológica marxista.

A profissionalização docente é discutida pelo subtema ação coletiva e identidade profissional, ambas articuladas, “[...] Isso nos leva a inferir que ser professor é compreender a especificidade individual e, também, **coletiva** de sua **profissão** dentro de **condições sociais e históricas determinadas**.” (DISSERTAÇÃO2, 2009, p.53). Essa produção enfatiza a ação coletiva do professorado no contexto capitalista, na perspectiva de contrapor-se a lógica liberal, o que possibilita dizer que reforça a dimensão do coletivo na constituição de uma profissionalização crítica. A análise documental realizada reflete a

discussão de categorias referentes ao marxismo, como trabalho, mediação, hegemonia compondo um enfoque epistemológico alinhado ao eixo teórico da produção.

Diante das dissertações e teses analisadas, pondera-se que a clareza metódica da maioria das produções possibilitou aos autores explicitar uma perspectiva epistemológica, que balizou a construção de concepções de profissionalização docente coerentes com a base epistemológica adotada. Destaca-se ainda que, o posicionamento crítico fundamentado em autores marxistas esteve presente em 75% das obras analisadas correspondendo a três (3) das quatro (4) dissertações e teses analisadas, contribuindo com a definição de uma abordagem de profissionalização docente crítico dialética.

Breves considerações

Tendo em vista o viés crítico dialético da maioria das produções analisadas, a discussão da profissionalização docente encaminha-se para o campo de resistência às políticas neoliberais. Chamam atenção para aspectos concernentes à construção de um ‘sujeito coletivo professor’, centralizando a ação coletiva como contributo da profissionalização docente. Na única produção que ausenta o método, a fragilidade epistemológica inviabiliza o debate acurado do objeto de pesquisa.

Vale destacar que, a análise por meio da ‘Ficha de Aprofundamento’ de uma Rede de pesquisadores, possibilitou além de mapear o alinhamento teórico, político e metodológico de cada produção, instigou reflexões por meio dos comentários dos leitores das dissertações e teses registrados na referida ‘Ficha’.

Após a análise empreendida, pondera-se que a ausência da perspectiva epistemológica, fragiliza a construção do conhecimento científico, inviabiliza um posicionamento político frente ao objeto da investigação, desdobrando-se em limitadas contribuições para o campo educacional.

REFERÊNCIAS

BOITO JÚNIOR, Armando. **Política neoliberal e sindicalismo no Brasil**. São Paulo: Xamã, 1999.

DIAS SOBRINHO, José Dias. Avaliação do ensino superior. **Revista Eccos**, v.10, 2008.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Estruturas e sujeitos e os fundamentos da relação trabalho e educação. In LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Demerval; SANFELICE, José Luís (orgs.). **Capitalismo, Trabalho e Educação**. 3 ed. Campinas: Autores Associados-HISTEDBR, 2005. (Coleção educação contemporânea). (p. 61-76).

GUIMARÃES, Valter Soares.. Profissão e Profissionalização Docente: disposições em relação ao ser professor. In: GUIMARÃES, Valter Soares. **Formação e Profissão Docente: cenários e propostas**. Goiânia: Ed. Puc Goiás, 2009.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna**. 23 ed. São Paulo: Loyola, 2012.

KUENZER, Acácia Zeneida. A formação de professores para o Ensino Médio: velhos problemas, novos desafios. **Rev.Educ. Soc.** [online]. 2011, vol.32, n.116, pp. 667-688.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. Os saberes da educação e a construção política da profissão docente no Brasil. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, nº especial 1, p. 17-35, 2010. Editora UFPR.

SHIROMA, Eneida; SCHNEIDER, Mara Cristina. Avaliação de desempenho docente: contradições da política “para poucos” na era do “para todos”. **Revista Interação - Formação, profissionalização docente e práticas educativas**. v. 38, n. 1, 2013.

SHIROMA, E. O. EVANGELISTA, O. A colonização da utopia nos discursos sobre profissionalização docente. **Rev.Perspectiva** [online]. 2004, vol.22, n.02, pp. 525-545.

TELLO, César. Cartografia Social: El enfoque de cartografía social como método para el mapeo de perspectivas discursivas sobre profesionalización docente en América Latina. In: Seminário Nacional da Reestrado. Trabajo y formación docente em la Argentina: debates sobre la política educativa actual. **Resistência**, Chaco, 2011.

TELLO, César. La epistemologias de la política educativa notas históricas y epistemológicas sobre el campo. In: TELLO, César (coord.) **Epistemologias de la política educativa: posicionamientos, perspectivas y enfoques**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2013a. (Série Educação Geral, Educação Superior e Formação Continuada do Educador).

TELLO César. La profesionalización docente en Latinoamérica y los sentidos discursivos del neoliberalismo: 1990-2012. **Revista Interação - Formação, profissionalização docente e práticas educativas**. v. 38, n. 1, 2013b. WEB: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/interacao/article/view/25130/15120>.